



Editorial

Samile Andrea de Souza Vanz

Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil;
samile.vanz@ufrgs.br

O fascículo 3 do volume 25 de 2019 inicia com uma série de artigos sobre a atuação do bibliotecário e o letramento informacional. Ana Maria Mendes Miranda e Adriana Rosecler Alcará, da Universidade Estadual de Londrina, são autoras do artigo **Educação para a competência em informação e as ações realizadas por bibliotecários**, que apresenta resultados da pesquisa que verificou as ações que os bibliotecários desenvolvem para a formação de habilidades para a competência em informação dos usuários.

O artigo **Tomada de decisão do gestor escolar das escolas públicas de ensino médio no Distrito Federal e a interface com o letramento informacional**, de Patrícia Resende Pereira e Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, da Universidade de Brasília, analisou o comportamento de busca e uso da informação para a tomada de decisão do gestor escolar, em relação aos padrões de letramento informacional nas escolas de ensino médio do Distrito Federal da rede pública de ensino.

Também de autoria de Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, da Universidade de Brasília, o artigo **O processo de atenção e o letramento informacional** apresenta uma revisão de literatura, com objetivo de mapear estudos que envolvem o letramento informacional e o processo de atenção.

Everton da Silva Camillo, da Universidade Estadual Paulista, e Claudio Marcondes de Castro Filho, da Universidade de São Paulo, são autores de **O bibliotecário e a administração burocrática na escola: olhares sobre o Projeto Político-Pedagógico e a atuação profissional**, onde apresentam a atuação profissional de bibliotecários escolares e as suas experiências com o Projeto Político-

Pedagógico das escolas onde atuam, reconhecendo a ambivalência técnico-intelectual do profissional de biblioteconomia.

Metodologia para a análise de assunto de acórdãos no contexto do controle externo: proposta de um modelo de leitura técnica, de autoria de Ana Carolina Ferreira e Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentam metodologias existentes na literatura da Biblioteconomia e da Ciência da Informação para a análise de assunto de documentos jurídicos do tipo acórdão.

Produção documental em dossiê de celetistas: a tipologia documental como referencial, de Gabriel da Silva Barros e Clarissa Moreira dos Santos Schmidt, da Universidade Federal Fluminense, busca compreender a produção de documentos no dossiê de celetistas a partir da análise da Consolidação das Leis do Trabalho brasileira enquanto instrumental legal portado de ações.

A técnica de mineração de dados e textos é aplicada com o intuito de identificar relações entre tópicos de pesquisa, no artigo **Aplicação de revisão sistemática com suporte de mineração de dados e de textos: o caso do periódico Design Studies**, de autoria de Rafael Peduzzi Gomes da Universidade Federal de Pelotas; Vinicius Gadis Ribeiro e Jorge Rodolfo Silva Zabadal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e Ygor Corrêa da Universidade de Caxias do Sul.

Sistema de avaliação da CAPES: indicadores e procedimentos de monitoramento e avaliação de desempenho, de Ediane Maria Gheno, Regina Maria Guaragna, Luiz Felipe Sfoggia da Mata, Lucimara Figueira Duarte, Diogo Onofre Souza e Luciana Calabro apresenta um estudo que objetiva apontar novos indicadores e procedimentos que poderiam contribuir para aprimorar as políticas de avaliação da CAPES nos quesitos três (Corpo Docente, Teses e Dissertações) e cinco (Inserção Social), elaborado com dados do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Evangelina da Silva Sousa e Raimundo Eduardo Silveira Fontenele, da Universidade Federal do Ceará, são autores de **Mapeamento da produção científica internacional sobre Valores Humanos Básicos**. Também com abordagem bibliométrica é o artigo **Educação de surdos na Espanha: análise bibliométrica em**

bases de dados de teses doutorais (1987-2017), de autoria de Daiane Natalia Schiavon e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, da Universidade Federal de São Carlos. O mapeamento de teses e dissertações é o enfoque de Graciela Sardo Menezes, William Barbosa Vianna e Márcio Matias em **O uso de Realidade Aumentada (RA) no contexto dos museus: o portfólio brasileiro de teses e dissertações até 2017**. Daniela Gralha de Caneda Queiroz e Jayme Leiro Vilan Filho, da Universidade de Brasília são autores de **A autoria única nas publicações científicas: uma revisão de literatura**.

Maira Nani França e Angela Maria Grossi de Carvalho, da Universidade Estadual Paulista, fundamentando-se na análise de domínio, identificam as características da produção científica brasileira sobre mídias sociais e bibliotecas de modo a acompanhar sua evolução e apontar tendências. Os resultados são discutidos em **Análise da produção científica sobre mídias sociais e bibliotecas nos periódicos da Ciência da Informação no Brasil**.

A ciência aberta também é tema do fascículo, no artigo **Diferenças na produção, no compartilhamento e no (re)uso de dados de pesquisa: a percepção de pesquisadores de Química, Antropologia e Educação**, de Érika Rayanne Silva de Carvalho e Fernando César Lima Leite, da Universidade de Brasília.

O Museu do Balseiro de Itá como patrimônio cultural de Santa Catarina, de autoria de Ana Maria Dalla Zen e Lilian Santos da Silva Fontanari da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta reflexões sobre os sentidos e usos associados à preservação da prática dos balseiros que atuaram na década de 1920 no município de Itá, Santa Catarina, cujos saberes e fazeres vêm sendo (re)afirmados pelo Museu do Balseiro e de como o turismo local tem sido trabalhado no campo do patrimônio cultural.

A conservação e a preservação do material informacional são tema das autoras Patrícia de Oliveira Portela e Dora Inés Kozusny-Andreani, da Universidade Brasil, em **Caracterização microbiológica em ambiente específico de uma biblioteca universitária em sua composição e qualidade**.

O fascículo encerra com a resenha produzida por Jean Marcel Caum Camoleze, do livro **Sobre a arte de guardar: reflexões a respeito do acervo de Lívio Xavier**.

Boa leitura,

Samile Andrea de Souza Vanz